

Demonstrações Financeiras

Eólica Faísa S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Acionistas da
Eólica Faísa S.A. e Controladas
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eólica Faísa S.A (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Faísa S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

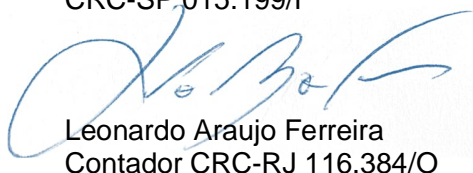
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP.015.199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ 116.384/O

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.812	160.180	26.784
Depósitos restituíveis e valores vinculados	4	-	32	-
Títulos e valores mobiliários		-	-	20.222
Contas a receber	5	-	15.660	17.701
Despesas antecipadas		-	1.212	1.326
Estoques		-	14.868	11.071
Indenização a receber	6	-	-	17.244
Dividendos a receber		5.832	-	-
Impostos a recuperar		-	7.653	-
Outros ativos		145	5.877	5.638
Total dos ativos circulantes		7.789	205.482	99.986
Não Circulante				
Títulos e valores mobiliários		-	-	89.565
Depósitos restituíveis e valores vinculados	4	-	22.882	-
Contas a receber	5	542	12	2.839
Investimentos	7	156.215	-	-
Imobilizado	8	545	307.370	318.939
Arrendamento	9	-	-	11.991
Intangível		-	-	36
Total dos ativos não circulantes		157.302	330.264	423.370
Total de ativo		165.091	535.746	523.356

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	10	33	2	13.954	25.668
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	22.923	21.753
Impostos e contribuições a recolher		13	-	6.640	-
Salários e encargos sociais		110	-	664	-
Dividendos a pagar		14.804	5.590	14.804	5.590
Arrendamentos a pagar	9	-	-	-	934
Outros passivos		-	545	250	6.045
Total dos passivos circulantes		14.960	6.137	59.235	59.990
Não Circulante					
Contas a pagar	10	-	-	69.080	48.505
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	211.354	233.435
Arrendamentos a pagar	9	-	-	-	12.068
Provisão para desmobilização	12	-	-	2.573	10.183
Outros passivos		-	-	-	221
Total dos passivos não circulantes		-	-	283.007	304.412
Patrimônio líquido					
Capital social	14	133.590	133.590	133.590	133.590
Reserva de lucros	14	59.914	25.364	59.914	25.364
Total do patrimônio líquido		193.504	158.954	193.504	158.954
Total do passivo e do patrimônio líquido		208.464	165.091	535.746	523.356

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	15	-	-	88.405	84.003
Custo de geração de energia	16	-	-	(37.178)	(52.190)
Lucro bruto		-	-	51.227	31.813
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	16	(150)	(90)	(1.839)	(9.435)
Outras despesas operacionais	18	-	-	8.467	10.360
Resultado de equivalência patrimonial		62.300	23.501	-	-
		62.150	23.411	6.628	925
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		62.150	23.411	57.855	32.738
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	241	167	24.521	20.438
Despesas financeiras	17	(1)	(2)	(10.150)	(21.509)
		240	165	14.371	(1.071)
Lucro ou (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		62.390	23.576	72.226	31.667
Imposto de renda e contribuição social Corrente	19	(59)	(40)	(9.895)	(8.131)
Lucro líquido do exercício		62.331	23.536	62.331	23.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	62.331	23.536	62.331	23.536
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	62.331	23.536	62.331	23.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		133.590	7.419	27.278	-	168.287
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.536	23.536
Complemento de reserva legal	13.b	-	1.177	-	(1.177)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	16.769	(16.769)	-
Distribuição de dividendos	13.c	-	-	(27.279)	-	(27.279)
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(5.590)	(5.590)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		133.590	8.596	16.768	-	158.954
Distribuição de dividendos		-	-	(12.977)	-	(12.977)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	62.331	62.331
Complemento de reserva legal	13.b	-	3.116	-	(3.116)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(14.804)	(14.804)
Reserva de retenção de lucros	13.c	-	-	44.411	(44.411)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		133.590	11.712	48.202	-	193.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	62.331	23.536	62.331	23.536	
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	7	24	24	15.131	21.380
Atualização provisão para desmobilização	11	-	-	430	568
Estorno de provisão para desmobilização	11	-	-	(1.442)	-
Juros provisionados sobre empréstimos	10	-	-	7.232	9.426
Juros sobre arrendamento	8	-	-	-	207
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	(1.931)	-
Baixa de intangível	-	-	-	36	-
Resultado de equivalência patrimonial	6	(62.300)	(23.501)	-	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais:					
Despesas antecipadas	-	-	-	114	(68)
Contas a receber	528	-	-	4.868	1.957
Partes relacionadas	-	(129)	-	-	-
Indenizações a receber	6	-	-	17.244	(17.244)
Impostos a recuperar	(160)	-	-	(7.653)	-
Estoques	-	-	-	(3.797)	-
Outros ativos	145	(19)	-	(239)	-
Fornecedores	-	(7)	-	-	(425)
Contas de ressarcimento	-	-	-	-	34.491
Contas a pagar	31	-	-	8.110	-
Impostos e contribuições a recolher	13	-	-	6.640	-
Salários e encargos sociais	110	-	-	664	-
Outros passivos	(545)	139	-	(6.016)	3.240
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	177	43	101.722	77.068	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	7	-	-	(8.229)	(272)
Dividendos recebidos	18.566	32.573	-	-	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	109.787	(13.706)
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	-	-	(22.914)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	18.566	32.573	78.644	(13.978)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de empréstimos e financiamentos	10	-	-	(20.247)	(20.079)
Juros sobre empréstimos pagos	10	-	-	(7.896)	(9.129)
Pagamento de arrendamentos	8	-	-	(260)	(1.248)
Pagamento de dividendos	(18.567)	(32.364)	-	(18.567)	(32.365)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(18.567)	(32.364)	(46.970)	(62.821)	
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	176	252	133.396	269	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.812	1.560	26.784	26.515	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.988	1.812	160.180	26.784	
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	176	252	133.396	269	
Informações complementares:					
Valores pagos de IR:	-	-	-	3.612	-
Valores pagos de CS:	-	-	-	2.410	-
Baixa de provisão para desmobilização sem efeito caixa	-	-	-	6.598	-

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Eólica Faísa S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia elétrica, como produtora independente e administração, operação e manutenção das Centrais Geradoras Eólicas pertencentes a Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa I”), Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa II”), Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa III”), Eólica Faísa IV - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa IV”) e Eólica Faísa V - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa V”). Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas de “Grupo” ou “Consolidado”.

A Companhia é controlada por Alex Energia Participações S.A.

O Grupo possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as seguintes autorizações e registros de geração:

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Faísa II	25,2	2.919/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE
Faísa III	25,2	795/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE
Faísa IV	25,2	795/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE
Faísa V	27,3	4.259/2014	Agosto de 2045	Trairi - CE

Em 04 de agosto de 2010, por meio da Portaria nº 684/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa V – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizada no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 06 de agosto de 2010, por meio das Portarias nº 701/2010, 703/2010, 704/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa II – Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Ltda, Eólica Faísa IV – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizadas no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 26 de agosto de 2010, por meio da Portaria nº 758/2010 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da Eólica Faísa I – Geração e Comercialização de Energia Ltda, com 25.200 kW de capacidade instalada, localizada no Município de Trairi, no Estado do Ceará.

Em 22 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 70/2013, que altera a potência instalada da EOL Faísa I de 25.200 kW para 29.400 kW.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais--Continuação

Em 22 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 71/2013, que altera a potência instalada da EOL Faísa II de 25.200 kW para 27.300 kW.

Em 27 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 77/2013, que alterou as características técnicas das EOLs Faísa III e Faísa V

Em 03 de setembro de 2013, foi publicada a Portaria nº 84/2013, que altera as características técnicas da EOL Faísa IV.

Em 28 de março de 2014, foram publicados os Despachos nº 795/2014, que liberam a EOLs Faísa I, Faísa III e Faísa IV para Operação Comercial, a partir de 29 de março de 2014.

Em 30 de julho de 2014, foi publicado o Despacho nº 2.919/2014, que libera a EOL Faísa II para Operação Comercial, a partir de 31 de julho de 2014.

Em 29 de outubro de 2014 e 11 de dezembro de 2014, foram publicados os Despachos nº 4.779/2014 e 4.259/2014, que liberam a EOL Faísa V para Operação Comercial, a partir de 30 de outubro de 2014 (UG1 a UG13) e 12 de dezembro de 2014 (UG14).

A Companhia firmou, em 29 de setembro de 2010, um Contrato de Energia de Reserva - CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Pelo referido contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$152,67/MWh, atualizado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

O Contrato de Energia de Reserva - CER foi aditado 21 de janeiro de 2014, mudando a capacidade instalada para 25,2 MW.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Início	Término
Contrato de Energia de Reserva	01/08/2010	31/08/2045

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, depósitos restituíveis e valores vinculados, contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros—Continuação

b.2) *Passivos financeiros--Continuação*

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Eólica Faísia S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo imobilizado da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Conseqüentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). A capitalização dos juros encerrou-se no momento que o ativo entrou em operação (nota 1) e conseqüentemente não se trata de um ativo qualificável de acordo com o CPC 20 – Custos de Empréstimos.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	8	-	306	321
Aplicações financeiras	1.980	1.812	159.874	26.463
Total	1.988	1.812	160.180	26.784

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	342	87	9.189	905
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundo BKFD	CDI	1.638	1.725	150.685	25.558
			1.980	1.812	159.874	26.463

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados

Instituição financeira	Tipo	Consolidado	
		2023	2022
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	32	-
	Total	32	-

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

A Sociedade possui saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados--Continuação

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2023	2022
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	CDI	22.882	-
			22.882	-

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

5. Contas a receber

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controlada		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Venda de energia	-	-	10.458	-
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	1.368	20.114
Venda de energia - parte relacionada	14	-	3.846	426
	14	-	15.672	20.540
Ativo circulante	14	-	15.660	17.701
Ativo não circulante	-	-	12	2.839
	14	-	15.672	20.540

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo a vencer	14	-	11.827	17.701
Saldo vencido até 30 dias	-	-	3.833	-
Saldo vencido a mais de 365 dias	-	-	12	2.839
Total	14	-	15.672	20.540

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Indenização a receber

Em 27.03.2023 o Tribunal Arbitral proferiu a Sentença Arbitral Final, reconhecendo o direito da Autora, controlada da Sociedade, Faísa V, de ser indenizada por danos materiais e lucros cessantes acrescidos de atualização monetária e juros, decorrentes da ação de arbitral 51/2019/SEC1 movida contra a Fator Seguradora S/A e Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A no Foro Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM-CCBC") referente a sinistro em aerogerador ocorrido em 23/07/2016 com cobertura pela apólice 09600000092. Em 17.05.2023 foi efetuado o pagamento efetivo de R\$ 25.900 liquidando assim a referida decisão arbitral, sendo: (a) R\$ 21.854 correspondente a compensação por danos materiais, reconhecida no resultado, sendo R\$ 7.467 reconhecido em 2023; (b) R\$ 3.114 correspondente a compensação por lucros cessantes, reconhecida no resultado, sendo R\$ 1.041 reconhecido em 2023; (c) R\$ 932 correspondente a compensação por despesas incorridas na arbitragem reconhecida no resultado, sendo R\$ 148 reconhecido em 2023. Os valores sofreram atualização monetária no período no valor de R\$ 1.041.

Indenização a receber	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	17.224	-
Adição	-	17.224
Atualização	8.656	-
Recebimento	(25.900)	-
Saldo final	-	17.224

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimentos (Controladora)

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Eólica Faísa I	100%	100%	37.426	31.436	10.112	2.414	37.426	31.436	10.112	2.414
Eólica Faísa II	100%	100%	36.958	29.459	12.054	2.375	36.958	29.459	12.054	2.375
Eólica Faísa III	100%	100%	32.114	25.035	9.284	(1.055)	32.114	25.035	9.284	(1.055)
Eólica Faísa IV	100%	100%	32.746	27.485	8.895	2.137	32.746	27.485	8.895	2.137
Eólica Faísa V	100%	100%	51.741	42.800	21.955	17.630	51.741	42.800	21.955	17.630
			190.985	156.215	62.300	23.501	190.985	156.215	62.300	23.501

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controladas	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2023
Eólica Faísa I	31.436	10.112	(4.122)	37.426
Eólica Faísa II	29.459	12.054	(4.555)	36.958
Eólica Faísa III	25.035	9.284	(2.205)	32.114
Eólica Faísa IV	27.485	8.895	(3.634)	32.746
Eólica Faísa V	42.800	21.955	(13.014)	51.741
	156.215	62.300	(27.530)	190.985

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimentos (Controladora)--Continuação

Controladas	Saldo em 2021	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo em 2022
Eólica Faísa I	35.138	2.414	(6.116)	31.436
Eólica Faísa II	33.755	2.375	(6.671)	29.459
Eólica Faísa III	31.257	(1.055)	(5.167)	25.035
Eólica Faísa IV	30.561	2.137	(5.213)	27.485
Eólica Faísa V	35.313	17.630	(10.143)	42.800
Total	166.024	23.501	(33.310)	156.215

Principais informações sobre empresas controladas

	2023				2022			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Eólica Faísa I	112.845	75.809	37.426	10.112	112.489	81.053	31.436	2.414
Eólica Faísa II	102.177	65.219	36.958	12.054	102.730	73.271	29.459	2.375
Eólica Faísa III	93.591	61.477	32.114	9.284	88.909	63.874	25.035	(1.055)
Eólica Faísa IV	98.319	65.573	32.746	8.895	98.432	70.946	27.486	2.137
Eólica Faísa V	126.130	74.389	51.741	21.955	125.862	83.062	42.800	17.630
Total	533.062	342.467	190.985	62.300	528.422	372.206	156.216	23.501

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado (Controlada)

	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
31 de dezembro de 2021	-	755	755
31 de dezembro de 2022	-	755	755
Transferências	755	(755)	-
31 de dezembro de 2023	755	-	755
31 de dezembro de 2021	-	(186)	(186)
Adições de depreciações	-	(24)	(24)
31 de dezembro de 2022	-	(210)	(210)
Adições de depreciações	(24)	-	(24)
Transferências	(210)	210	-
31 de dezembro de 2023	(234)	-	(234)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	545	545
Total em 31 de dezembro de 2023	521	-	521

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	Total
31 de dezembro de 2021	-	374.468	108.232	7.623	11.790	-	115	502.228
Adições	-	107	-	-	-	-	-	107
31 de dezembro de 2022	-	374.575	108.232	7.623	11.790	-	115	502.335
Adições	52	919	27	-	15	2.200	5.016	8.229
Baixas	-	-	-	(6.598)	-	-	-	(6.598)
Transferências	-	108.232	(108.232)	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	52	483.726	27	1.025	11.805	2.200	5.131	503.966
31 de dezembro de 2021	-	(123.974)	(34.687)	(1.844)	(2.909)	-	-	(163.414)
Adições de depreciações	-	(14.781)	(4.582)	(244)	(375)	-	-	(19.982)
31 de dezembro de 2022	-	(138.755)	(39.269)	(2.088)	(3.284)	-	-	(183.396)
Adições de depreciações	(10)	(14.781)	(4)	(25)	(319)	-	-	(15.131)
Baixas	-	211	-	1.795	(67)	-	-	1.931
Transferências	-	(39.269)	39.269	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	(10)	(192.594)	(4)	(318)	(3.670)	-	-	(196.596)
Total em 31 de dezembro de 2022	-	235.820	68.963	5.535	8.506	-	115	318.939
Total em 31 de dezembro de 2023	42	291.132	23	707	8.135	2.200	5.131	307.370

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil estimada dos bens, conforme estabelecido pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 são recuperáveis

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Arrendamento (Consolidado)

Custo	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2021	16.353	16.353
31 de dezembro de 2022	16.353	16.353
Baixas (*)	(16.353)	(16.353)
31 de dezembro de 2023	-	-
Depreciação		
31 de dezembro de 2021	(3.271)	(3.271)
Baixa de depreciação	(1.091)	(1.091)
31 de dezembro de 2022	(4.362)	(4.362)
Baixa de depreciação	4.362	4.362
31 de dezembro de 2023	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	11.991	11.991
Total em 31 de dezembro de 2023	-	-

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	13.002	14.042
Pagamento	(260)	(1.247)
Juros sobre arrendamento	-	207
Baixa (*)	(12.742)	-
Saldo final	-	13.002

(*) Após a aquisição durante o exercício de 2023 os contratos foram reavaliados e os contratos relacionados aos terrenos pelo não enquadramento ao IFRS16 devido a remuneração variável esses foram baixados.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	13	-	77.031	72.188
Fornecedores	-	2	4.146	1.985
Contas a pagar – partes relacionadas	20	-	1.857	-
Total	33	2	83.034	74.173
Passivo circulante	33	2	13.954	25.668
Passivo não circulante	-	-	69.080	48.505
	33	2	83.034	74.173

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Os contratos de comercialização de energia, celebrados entre a empresa e a e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual que pode ser diferente do ano civil, as diferenças entre a energia gerada e das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniforme ao longo do ano contratual seguinte, valorado em 115% do preço de venda vigente, quando a geração de for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte.

11. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma nas demonstrações financeiras consolidadas:

Credor	Encargos	Sociedade	Consolidado			
			2023		2022	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
BNDES	TLP + 1,66% a 1,88% a.a	Faísa V	1.305	7.774	1.228	13.769
BNB	2,5% a.a	Faísa I	3.406	39.572	4.510	50.926
BNB	2,5% a.a	Faísa II	3.524	34.121	4.623	44.987
BNB	2,5% a.a	Faísa III	3.053	32.049	3.994	43.168
BNB	2,5% a.a	Faísa IV	3.056	31.773	4.084	43.435
BNB	2,5% a.a	Faísa V	3.521	38.499	3.314	37.150
Total			22.923	211.354	21.753	233.435

Eólica Fáisa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	255.188	274.970
Juros provisionados	7.232	9.426
Juros - pagos	(7.896)	(9.129)
Amortização - principal	(20.247)	(20.079)
Saldo final	<u>234.277</u>	<u>255.188</u>

As Controladas do Complexo Fáisa estão sujeitas a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“BNB”). Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (“BNB”) nas controladas indiretas Fáisa I; Fáisa II; Fáisa III; Fáisa IV e Fáisa V, possui custo pré-fixado de 2,5% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 28 de maio de 2032.

O financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – (“BNDES”) nas controladas indiretas Fáisa I; Fáisa II; Fáisa III; Fáisa IV e Fáisa V, ao custo de TJLP + 1,88% a.a, com vencimento da última parcela prevista para 15 de janeiro de 2030.

Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados mensalmente.

Os financiamentos possuem garantias compartilhadas entre as empresas o Complexo Fáisa e preveem cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida (*cross default*).

	<u>2023</u>
2025	23.705
2026	25.243
2027	26.733
Após 2027	28.061
Total	103.742

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são fiança bancária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos relativos ao projeto descrito em contrato, penhor de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da receita fixa, penhor dos direitos emergentes e constituição de conta reserva.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Provisão para desmobilização (Consolidado)

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente com uma taxa de 9,90% no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	10.183	9.615
Baixa (*)	(6.598)	-
Estorno da provisão (*)	(1.442)	-
Atualização	430	568
Saldo final	2.573	10.183

(*) Foi realizado uma reavaliação no montante contabilizado referente a provisão para desmobilização, com isso, foi baixado o valor R\$ 6.598 da provisão inicial realizada, correspondente a provisão realizada a maior e o estorno de R\$ 1.442. correspondente a despesa financeira do valor baixado.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisão para contingências

No que diz respeito à controladora, em 31 de dezembro de 2023, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

No que diz respeito às controladas, em 31 de dezembro de 2023, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

No entanto, as controladas, em 31 de dezembro de 2023, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis as quais foram provisionadas:

Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A

Em 31 de dezembro de 2023 existem 2 processos administrativos ambientais, classificados como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 80.000, referente a dois autos de infração.

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$133.590 e está representado por 15.031.422 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 17 de novembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor R\$ 12.977.

Em 10 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor R\$ 4.705.

15. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia	<u>91.445</u>	<u>87.184</u>
	91.445	87.184
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(541)	(566)
COFINS	(2.499)	(2.615)
Receita operacional líquida	<u>88.405</u>	<u>84.003</u>

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	202	-
Viagens	-	-	421	-
Serviços de terceiros	-	-	6.209	-
Seguros	-	-	2.904	-
Pessoal	-	-	2.337	-
Depreciação (**)	-	-	15.131	21.379
Manutenção	-	-	561	21.441
MRE/CCEE (*)	-	-	79	7.580
Royalties ANEEL	-	-	7.042	465
Aluguéis e utilidades	-	-	159	165
Doações	-	-	3	-
Outros	-	-	2.130	896
Total do custo de geração de energia	-	-	37.178	52.190
Despesas gerais				
Impostos, licenças e taxas	18	1	-	148
Combustíveis	-	-	-	231
Serviços de terceiros	45	64	30	3.800
Seguros	-	-	-	3.393
Pessoal	35	-	32	1.863
Depreciação	24	24	-	-
Telecomunicações	-	-	42	-
Serviços de administração	-	-	1.732	-
Manutenção	-	-	37	-
Promoção e publicidade	18	-	110	-
Outros	10	1	-	-
Total das despesas gerais e administrativas	150	90	1.983	9.435

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(**) A variação entre a depreciação de 2022 e 2023, se deve ao fato que, após a aquisição da controladora da Sociedade em 03 de março de 2023 pelo grupo Brookfield, foram reavaliadas as políticas contábeis referente ao ativo imobilizado, adequando assim essas políticas as da empresa adquirente para o tempo de vida útil conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE).

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	241	167	21.159	16.389
Varição monetária e juros indenização	-	-	1.041	4.017
Outros - Receita	-	-	879	32
Reversão de provisão para desmobilização	-	-	1.442	-
Total	241	167	24.521	20.438
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(7.232)	(9.426)
Varição monetária	-	-	-	(8.228)
Penalidades contratuais	-	-	-	(2.513)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(1.342)
Despesas com letras de crédito	-	-	(141)	-
Multa e juros	-	-	(17)	-
Atualização provisão para desmobilização	-	-	(430)	-
Imposto sobre operações financeiras - Despesa	-	-	(151)	-
Despesas com juros e descontos concedidos - Despesa	-	-	(1.489)	-
Outras despesas financeiras	(1)	(2)	(690)	-
Total despesas financeiras	(1)	(2)	(10.150)	(21.509)
Total	240	165	14.371	(1.071)

18. Outras receitas (despesas) operacionais

	2023	2022
Outras receitas (despesas) operacionais		
Compensação por perdas	7.615	10.360
Multa e juros de tributos	(4)	-
Outras receitas	856	-
Total com outras receitas operacionais	8.467	10.360

(*) Registrado R\$ 7.615 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10.360 em 2022) decorrentes de resultado favorável da ação de arbitral 51/2019/SEC1 movida contra a Fator Seguradora S/A e Fairfax Brazil Seguros Corporativos S/A no Foro Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM-CCBC") referente a sinistro em aerogerador ocorrido em 23/07/2016 com cobertura pela apólice 09600000092. Em 27.03.2023 o Tribunal Arbitral proferiu a Sentença Arbitral Final, reconhecendo o direito da Autora de ser indenizada por danos materiais e lucros cessantes acrescidos de atualização monetária e juros, o valor relacionado a essa ação arbitral é de direito da antiga acionista da Sociedade Faísa V e faz parte do preço de aquisição com fechamento na data 03 de março de 2023 e deverá ser paga ao vendedor. Em 17.05.2023 foi efetuado o pagamento efetivo de R\$ 25.900 liquidando assim a referida decisão arbitral, sendo: (a) R\$ 21.854 correspondente a compensação por danos materiais, reconhecida no resultado, sendo R\$ 7.467 reconhecido em 2023; (b) R\$ 3.114 correspondente a compensação por lucros cessantes, reconhecida no resultado, sendo R\$ 1.041 reconhecido em 2023; (c) R\$ 932 correspondente a compensação por despesas incorridas na arbitragem reconhecida no resultado, sendo R\$ 148 reconhecido em 2023. Os valores sofreram atualização monetária no período no valor de R\$ 1.041 conforme demonstrado na Nota Explicativa 17.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Imposto de renda	7.019	5.712
Contribuição social	2.876	2.419
Total com despesas de impostos	9.895	8.131

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Apuração - Sistemática do lucro presumido (controladas e consolidado)

Impostos correntes	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	117.045	117.045	87.184	87.184
	117.045	117.045	87.184	87.184
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	9.364	14.045	6.975	10.462
Receitas financeiras	22.154	22.154	16.420	16.420
Base de cálculo total	31.518	36.199	23.395	26.882
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	7.856	3.258	5.712	2.419
Outros	(837)	(382)	-	-
Total	7.019	2.876	5.712	2.419

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Transações com partes relacionadas

	Nota	Controlada		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Contas a receber					
Alex Energia S.A.	(a)	-	-	13	-
Eólica Faísa I	(a)	3	-	723	-
Eólica Faísa II	(a)	3	-	511	109
Eólica Faísa III	(a)	3	-	3	101
Eólica Faísa IV	(a)	3	-	224	100
Eólica Faísa V	(a)	2	-	2.372	116
		14	-	3.846	426
Dividendos a receber					
Eólica Faísa S.A.	(b)	-	-	-	-
Eólica Faísa I	(b)	2.791	2.791	-	-
Eólica Faísa II	(b)	3.225	564	-	-
Eólica Faísa III	(b)	2.289	1.087	-	-
Eólica Faísa IV	(b)	2.447	508	-	-
Eólica Faísa V	(b)	4.044	882	-	-
		14.796	5.832	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(c)	-	-	1.735	-
Eólica Faísa S.A.	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa I	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa II	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa III	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa IV	(c)	-	-	-	-
Eólica Faísa V	(c)	-	-	-	-
Lethe Energia S.A.	(c)	20	-	122	-
		20	-	1.857	-
Dividendos a pagar					
Alex Energia S.A.	(d)	14.804	-	14.804	-
		14.804	-	14.804	-
Resultado					
Serviços de ADM - Despesa					
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	1.730	-
		-	-	1.730	-

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Transações com partes relacionadas---Continuação

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem recebidos pelos acionistas da Sociedade.
- (c) Contas a pagar entre a Sociedade e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade.
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2023 a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

21. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros:

<u>Tipo de seguro</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
Responsabilidade civil	165.000	22 de junho de 2023
Risco operacional	896.044	22 de junho de 2023

Os valores segurados possuem os limites acima informados e abrangem as cinco usinas eólicas controladas da Eólica Faísa S.A. (Faísa I, Faísa II, Faísa III, Faísa IV e Faísa V).

22. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria—Continuação

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.988	1.988	-	1.812	1.812
Dividendos a receber	14.796	-	14.796	-	-	-
Contas a receber	14	-	14	542	-	542
	14.810	1.988	16.798	542	1.812	2.354

	Consolidado					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	160.180	160.180	-	26.784	26.784
Títulos de valores mobiliários	-	-	-	-	109.787	109.787
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	22.914	22.914	-	-	-
Contas a receber	15.672	-	15.672	20.540	-	20.540
	15.672	183.094	198.766	20.540	136.571	157.111

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Eólica Faísas S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Controlada	
	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	33	2
Dividendos a pagar	14.804	5.590
	14.837	5.592

	Consolidado	
	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	83.034	74.173
Arrendamento	-	13.002
Dividendos a pagar	14.804	5.590
Empréstimos e financiamentos	51.099	55.461
	148.937	148.226

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Instrumentos financeiros

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	160.180	26.784
Títulos de valores mobiliários	-	109.787
Depósitos restituíveis e valores vinculados	22.914	-

Eólica Faísa S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

Eólica Faísia S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

23. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 11 de junho de 2024.